COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

Relatório e Balanço 2010

Gestão

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor Vice Presidente:

Lauro Soethe

Diretor Secretário:

Urbano Inacio Frey

Conselho de Administração

Ademir Roque Beathalter

Jonir Antonio Serraglio

Neuri Parizotto

Dálcio Libório Heck

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Antonio Dai Prá

Celio Koch

Joaquim Romagna

Conselho Fiscal

Efetivos:

Fábio Esbabo

Suzana Margarida Knapp

Nivaldo Peron Dorigon

Suplentes:

José Everling

Edgar Edmundo Scheffler

Névio Valiatti

Coordenação do Quadro Social

Comitê Educativo Central

Coordenador: Mário Zientarski

Secretário: Jandir Vargas de Lima

Cooperlar - Comitê de Mães

Coordenadora: Ivani Maria Silvestri

Secretária: Luzia Menegasso Dorigon

Cooperjovens - Comitê de Jovens

Coordenador: Édio Rodrigo Welter

Secretário: Milton Ivan Castro

Assessorias

Jurídica: Ignis Cardoso dos Santos

Ação Educativa: Carmem T. Z. dos Reis

Auditoria Interna: Isabel Ferrazzo

Gerências de Divisões

Administrativa/financeira: Olderi da Silva

Estratégias e Logística: Ademir Pereira da Silva

Alimentos e Compras: Jair José Meyer

Comercial: Mário Tadeo Martins Balk

Pecuária: Milton José Iochann Bortolini

Industrial: Reinaldo Fiuza Sobrinho

Gerências de Unidades Industriais

Aves: Lérida Fantin de Vargas

Mandioca: Hilário Kunzler

Soja: Josmar Tadeu Bobato

Vegetais: João Carlos Luqui

Carnes: Rafael Franco de Camargo

Empacotados: Ademilson Freire da Silva

Gerências Regional e Coligadas

Mato Grosso do Sul: João Pedro Pasqual Neto

Lar Transportes: Ademir Pereira da Silva

Lar Paraguai: Ovídio Zanquet

Gerências de Unidades

Céu Azul: Anacleto Luiz Perondi

Diamante do Oeste: Jurandir Aguiar Neves

Itaipulândia: Sadi Zamin

Matelândia: Valério Canalle

Medianeira: João Nivaldo Murara

Missal: Silvério Inácio Winter

Ramilândia: Célio Dallabrida

Sta Helena: Luiz Milton Weizenmann

Sta Rosa do Ocoy: Marcos Antonio Babinski

Sta Terezinha de Itaipu: Adilson Brambati

São Miguel do Iguaçu: Valdir José Ritter

São Roque: Giácomo Ferri

Serranópolis do Iguaçu: Justino Schmoller

Amambai: Luiz Carlos Gislon

Aral Moreira: Paulo Luiz Canova

Dourados: Domingos Jorge Quevedo

Maracaju: Marino Niehues

Ponta Porã: Roberto de Abreu

Rio Brilhante: Arlei Klazer

Sete Quedas/Iguatemi: Osvaldo Quevedo

Sidrolândia: Rogério Luiz Butzen

Xanxerê: Heitor Luiz Soldi

Missão

Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

Política do Sistema de Gestão

- ✓ Organizar e capacitar funcionários e a família associada, proporcionando seu desenvolvimento econômico e social;
- ✓ Fornecer insumos, produtos e serviços, em conformidade com os aspectos legais, gerando satisfação e segurança aos associados e clientes;
- ✓ Receber, beneficiar e industrializar a produção agropecuária agregando valor às cadeias produtivas;
- ✓ Buscar a excelência através da melhoria contínua dos processos, produtos e serviços;
- ✓ Preservar o meio ambiente.

Expediente

Coordenação: Ademir Pereira da Silva
Supervisão: Irineo da Costa Rodrigues
Pesquisa, revisão e apoio: Clélio Marschall,
 Débora Cristina Zanquet e Roberto Marin

ENDEREÇO: Av. Brasília, 1220
 Cx. Postal 80 - 85884-000 Medianeira/PR
 Tel (45)3264-8800 - Fax (45)3264-8801
 diretoria@lar.ind.br - www.lar.ind.br

Impressão: Gráfica Tuicial - 3.500 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Mensagem do Conselho de Administração

Iniciamos o ano de 2010 com custos de produção elevados e preços baixos, principalmente na agricultura, o que dificultava os resultados. Contudo, a partir de meados do ano, com a confirmação de duas boas safras e a melhoria dos preços, os resultados melhoraram, inclusive na pecuária onde principalmente as carnes de bovinos e suínos e o leite tiveram significativa melhora nos preços. Tivemos também bons resultados em outras atividades como na cultura da mandioca e ovos. A decepção ficou por conta da lavoura do trigo, cujo mercado esteve paralisado e o governo inclusive reduzindo o preço mínimo.

Desta forma, com estes acontecimentos, os resultados das cadeias produtivas trabalhadas pela Cooperativa LAR deixaram um bom resultado aos produtores associados, apesar de um câmbio desfavorável.

Para a Cooperativa, em termos de resultados financeiros o ano foi de razoável a bom por duas razões, sendo um ano em que completou seus investimentos, iniciou muitas atividades elevando custos e na pré –operação ainda não gerando faturamento e com o real valorizado, também prejudicou as exportações.

Em nossas metas e resultados tínhamos um faturamento líquido previsto acrescido das receitas operacionais de R\$ 1,513 bilhão e atingimos R\$ 1,566 ficando 3,5% superior. Em relação a 2009 crescemos 9,7%.

Nos resultados financeiros nossa meta era de R\$ 32,344 milhões e atingimos R\$ 25,175 milhões, ficando 22,1% abaixo do previsto e 10,1% abaixo do ano anterior. A margem líquida geral da Cooperativa foi de 1,61% enquanto em 2009 foi de 1,96% e a de 2008 de 3,07%.

Fica evidente que as margens líquidas caíram e se devem a valorização do real e muitas atividades que entraram em operações no último trimestre incrementando as despesas e ainda não gerando faturamento, e em consequência não diluindo os custos.

Por outro lado, 2010 foi o melhor ano da Cooperativa em realizações para cumprir a sua missão de viabilizar seus associados, que precisam diversificar. Os investimentos para ampliar a suinocultura, avicultura e atividade

leiteira foram concluídos com a duplicação da Unidade Industrial de Aves, produção de pintainhos, leitões, além dos investimentos em rações, logística, produção de sêmen e na Unidade de Recria de Novilhas.

A Cooperativa completou os investimentos na rede de lojas existentes, com a inauguração das Lojas de Medianeira.

Outros investimentos como na geração distribuída de energia, reflorestamentos de eucalipto, informática, serraria, unidade tecnológica, alugueis de armazéns e melhoria nos processos, também foram importantes para preparar a Cooperativa para um crescimento significativo, que ocorrerá a partir de 2011. Estamos também implantando a produção de amidos de milho na Unidade Industrial de Mandioca.

Sobretudo na melhoria dos processos destacamos a certificação ISO 9001 nas Unidades de Produção de Leitões de Serranópolis do Iguçu e produção de Sêmen de Matelândia, e a realização de 194 eventos com a família associada com 6.206 participantes e 200 eventos com funcionários, envolvendo 4.700 participantes, com destaque para o apoio do SESCOOP-PR.

Destacamos o apoio financeiro do BNDES, Banco do Brasil e BRDE.

Para 2011, sobretudo para a safra 2010/2011, as perspectivas de preços são animadoras, persistindo as preocupações com o câmbio e a ameaça de La Niña, embora o clima se comportou bem nos meses de outubro a dezembro, dissipando um pouco estas preocupações.

Para a Cooperativa LAR estamos otimistas, pois os investimentos iniciados em 2009 se concluíram no final de 2010 e início de 2011 e gerarão faturamento em 2011, diluindo melhor os custos da Cooperativa.

Para os associados, havendo uma boa colheita, 2011 deverá ser o melhor ano, uma vez que as atividades foram implantadas com custos baixos e os preços tendem a manter-se elevados.

Na sequência desta mensagem, segue a apresentação do relatório de 2010.

Associados

Família Sehnem

A implantação de atividades que agregam valor à produção e a atenção dada à capacitação profissional e humana, possibilita a formação de um quadro social profissionalizado e atuante nas atividades e decisões da Cooperativa.

Assembleia Geral Ordinária 2010

Em janeiro de 2010 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária - AGO, que reuniu o quadro de associados, conselhos de administração e fiscal para a apresentação das realizações e resultados do exercício de 2009.

A forma de organização social da Cooperativa visa fortalecer a participação dos associados nas decisões e nos assuntos de seu interesse.

Renovação de Lideranças

Na Assembleia Geral Ordinária de avaliação do exercício de 2009, a Cooperativa também renovou dois terços do seu Conselho Fiscal, cuja composição está demonstrada no quadro ao lado.

Conselho Fiscal

Efetivos:

Fábio Esbabo
Suzana Margarida Knapp
Nivaldo Peron Dorigon

Suplentes:

José Everling
Edgar Edmundo Scheffler
Névio Valiatti

Conselho de Administração

O ano de 2010 também marcou o último ano de mandato do atual Conselho de Administração, que iniciou em janeiro de 2007 e terminará em janeiro de 2011, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, que ratificará a nova composição deste Conselho para os próximos quatro anos.

Capacitaço e Desenvolvimento

Associados

Família Senhem, associados da Cooperativa

Cooperlar (associadas e esposas de associados)

Diretor secretrio Urbano Inácio Frey e Coordenaço do Cooperlar

Cooperjovem (associados e filhos de associados)

Jovem associado Claudemir Viapiana

Visando fortalecer os resultados das propriedades e proporcionar conhecimento dos ideais cooperativistas, a Lar realiza cursos e atividades para o seu quadro de associados.

Com a participaço ativa nos assuntos da propriedade, da famlia e da prpria Cooperativa, a Lar realiza treinamentos e atividades para as associadas e esposas de associados.

Para incentivar jovens e adolescentes a valorizarem a propriedade rural como uma empresa e a participarem das atividades junto a famlia, a Lar promove cursos e atividades para este grupo.

Eventos: 159
Participantes: 5.083

Eventos: 12
Participantes: 433

Eventos: 23
Participantes: 690

Evoluo do nmero de Associados

A reduço do quadro ocorreu pela anlise dos associados com mais de dois anos sem operao com a Cooperativa e seu desligamento, conforme prev o Estatuto Social, seo II art 14º, parágrafo 1º, letra "e".

Estrutura fundiária dos Associados

Área	Qtde	%	% Ac
Com até 10 ha	1.685	19,8	19
de 11 a 20 ha	2.651	31,2	50
de 21 a 30 ha	1.470	17,3	69
de 31 a 60 ha	1.398	16,4	85
de 61 a 100 ha	455	5,4	90
de 101 a 500 ha	675	7,9	98
Acima de 500 ha	170	2,0	100
Total	8.504	100,0	

Associados por unidade

Unidade	Associados	% Repres.
Amambai - MS	382	4,5
Aral Moreira - MS	344	4,0
Céu Azul - PR	453	5,3
Diamante do Oeste - PR	199	2,3
Dourados - MS	67	0,8
Iguatemi - MS	85	1,0
Itaipulândia - PR	380	4,5
Maracaju - MS	460	5,4
Matelândia - PR	489	5,8
Medianeira - PR	735	8,6
Missal - PR	807	9,5
Ponta Porã - MS	189	2,2
Ramilândia - PR	186	2,2
Rio Brillhante - MS	35	0,4
Santa Helena - PR	909	10,7
Sta Rosa do Ocoy - PR	289	3,4
Sta Terezinha de Itaipu - PR	471	5,5
São Miguel do Iguau - PR	722	8,5
São Roque - PR	465	5,5
Serranópolis do Iguau - PR	479	5,6
Sete Quedas - MS	104	1,2
Sidrolândia - MS	147	1,7
Xanxerê - SC	107	1,3
TOTAL	8.504	100,0

Funcionários

Funcionários representando as diversas áreas da Cooperativa

A ampliação das atividades e unidades exigiu um quadro de funcionários especializado e comprometido para com o cumprimento das metas. Os 5.904 funcionários, distribuídos em vários municípios e com as mais diversas profissões e graus de instrução, auxiliaram, juntamente com o quadro social, a Cooperativa Lar atingir o bom desempenho no ano de 2010. Na foto ao lado, uma representação dos funcionários das diversas áreas da Cooperativa.

Geração de empregos					
Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Total	3.924	4.133	4.473	4.922	5.904

Neste ano, o quadro de funcionários evoluiu 19,95% em relação a 2009.

Funcionários por atividade

- UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES/CARNES
 - SUPERMERCADOS
 - DEMAIS UNIDADES INDUSTRIAIS
 - UNIDADES DE ATENDIMENTO
 - UNIDADES PRODUTORAS*
 - SEDE
- *Unidades Produtoras de Leiteões, Pintainhos, Ovos, Matrizes, Sêmen e Recria de Novilhas

Grau de Escolaridade					
Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Fundamental	45%	47%	47%	48%	46%
Médio	42%	40%	39%	40%	44%
Superior	13%	13%	14%	12%	9%
Especialização					1%

Inclusão Social

Em 2010 a Cooperativa ampliou suas ações de inclusão social, admitindo portadores de necessidades especiais, menores aprendizes, índios da Comunidade Indígena Avá Guarani, idosos e detentos do Centro de Detenção e Ressocialização de Foz do Iguaçu.

Principais benefícios aos funcionários:

- ✓ Plano de saúde
- ✓ Vale compras
- ✓ Seguro de vida
- ✓ Participação nos resultados
- ✓ Cesta de Natal
- ✓ Financiamento pós-graduação
- ✓ Refeitório nas indústrias
- ✓ Associação recreativa Lar
- ✓ Comemoração Dia do Trabalho

Homenagem aos funcionários que completaram 25 anos de trabalho na Lar.

Treinamentos

O desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários da Cooperativa é proporcionado por cursos, palestras e treinamentos. Em 2010, foram realizados 200 treinamentos com 4.700 participantes. Os cursos relacionaram-se a vendas, segurança, liderança, negociação, atendimento, relacionamento humano, além de cursos técnicos e gerenciais.

Outros Programas Internos

- *Hipertensos*: orientação para reduzir e evitar o agravamento da doença.
- *Gestantes*: atividades de cunho sócio educativo e preventivo.
- *Refletir*: visa conscientizar os funcionários com problemas relacionados ao uso do álcool.
- *Anti Tabagismo*: propõe ações e acompanhamento para os fumantes que querem deixar o vício.

Cultura

Em 2010 a Cooperativa Lar realizou a 6ª edição do **Festival de Interpretação de Canção Popular - Cantarolar**. O evento visa valorizar o talento de funcionários, familiares e também do público externo regional. O festival foi um sucesso e proporcionou momentos de entretenimento e emoção para candidatos e familiares.

Meio ambiente

Para a Cooperativa Lar o desenvolvimento econômico e social proporcionado pelas atividades agropecuárias e agroindustriais deve vir acompanhado de práticas que garantam a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente

Em 2010 a Cooperativa intensificou ações de preservação ambiental em suas atividades agroindustriais e também com seus associados.

Reflorestamento de Eucaliptos

O reflorestamento é uma prática ambiental recomendada por tratar-se de uma fonte renovável de energia. Em 2010 a Cooperativa realizou o plantio de milhares de mudas eucalipto em suas áreas destinadas ao reflorestamento.

Coleta Seletiva de Lixo

Realizada nas indústrias e postos de combustíveis, a coleta seletiva transformou um problema em uma solução, pois a separação e acondicionamento de vários tipos de resíduos sólidos gerados nos processos produtivos passaram a ser destinados à venda para empresas licenciadas da região, gerando renda e colaborando para a conscientização dos funcionários.

Biodigestores na geração de energia

Projeto registrado pela ONU – Organização das Nações Unidas e validado pelo MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, os biodigestores instalados na Unidade Industrial de Aves e na Unidade Produtora de Leitões geram energia elétrica para o consumo próprio e venda do excedente para a Copel.

Outras ações ambientais

- Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS. Os resíduos de serviços de saúde gerados na produção animal são armazenados e entregues a empresas terceirizadas licenciadas. Organização: Ocepar e Instituto Ambiental do Paraná - IAP;
- Incentivo à utilização consciente de sacolas plásticas nas 13 lojas de Supermercado da Lar, através de treinamento aos funcionários, resultando em uma redução de 42,85% de sacolas consumidas, que foram substituídas pelo material oxi-biodegradável, com degradação mais rápida.

Em Homenagem ao Dia da Árvore, comemorado dia 21 de setembro, a Cooperativa realizou através da sua Revista nº 22 (Julho e Agosto) a distribuição de cerca de 40.000 sementes de Canafístula. Este trabalho teve com o título: 1.000 Árvores para Você e contou com a participação dos viveiros municipais de Céu Azul e Medianeira – PR.

Destques

Classificaço Nacional/Regional

297º Empresa no Ranking Maiores & Melhores - Revista Exame
55º Empresa entre as 400 Maiores do Agronegocio BR - Revista Exame
38º Empresa entre as 100 Maiores da Regio Sul - Revista Exame
21º Empresa entre as 100 Maiores do Paran - Revista Amanh
14º Empresa entre as 25 Maiores Exportadoras de Frango no BR - APEX/SECEX
13º Empresa no Agronegocio da Regio Sul - Revista Exame

Outras Premiaço

Prmio Impar – Marca Regional Mais Lembrada e Frigorifico - TV Record/Ibope
Prmio Top Excelncia de Medianeira (Postos e Insumos) - Assoc. Comercial
Prmio da Indstria – Premiao Destaque Nacional - Assoc. Comercial Medianeira
Prmio Qualidade, em 4 categorias - Assoc. Comercial Santa Helena
Prmio Top Empresarial, em 5 categorias - Assoc. Comercial Missal
Prmio Qualidade, categoria Supermercado - Assoc. Comercial Ceu Azul

Certificao ISO 9001 para a Unidade Produtora de Leitoes, em Serranopolis do Iguacu-PR e Unidade Produtora de Smen em Matelndia-PR.

Ganhadores do Concurso de Produtividade 2010

Encontro de Avaliao Anual do Comit Central

Prmio IMPAR- ndice das Marcas de Preferncia e Afinidade Regional, promovido pelo Grupo RIC-PR (Rede Record) em parceria com IBOPE

Convnio com Conselho Nacional de Justia para ressocializao de detentos na Unidade Industrial de Aves

Obras em 2010

realizadas

**Unidade de Atendimento
e Loja de Supermercado, Medianeira-PR**

**Unidade Produtora de
Leitões, Serranópolis do Iguaçu-PR**

**Unidade Produtora de Sêmen Suíno,
Matelândia-PR**

**Unidade de Recria de Novilhas,
São Miguel do Iguaçu-PR**

**Serraria na Unidade de Tratamento de Madeira,
Céu Azul-PR**

Unidade Tecnológica Lar, Medianeira-PR

Obras em 2010

sendo concluídas

Duplicação da Unidade Industrial de Aves, Matelândia-PR

Ampliação da Unidade Produtora de Pintainhos, Santa Helena-PR

Ampliação da Unidade Industrial de Rações, Santa Helena-PR

Ampliação da Unidade Industrial de Mandioca, que passará a produzir amidos de milho, Missal-PR

Unidades Locadas

Em 2010 a Cooperativa alugou oito novas unidades no Mato Grosso do Sul, otimizando a sua capacidade de armazenagem. Abaixo, duas dessas unidades:

Unidade Operacional de Maracaju

Unidade Operacional de Ponta Porã

Recebimento da produção

Soja (sacas)

No ano de 2010 o clima foi excelente para a cultura da soja e a Lar recebeu um recorde de produção nos três estados em que atua.

Milho (sacas)

O bom desempenho da cultura na segunda safra propiciou à Lar receber uma quantidade excelente do produto.

Trigo (sacas)

A redução na área plantada devido aos baixos preços do produto resultou em uma menor recepção em 2010.

Mandioca (toneladas)

O total recebido de produtores foi 23.120 ton de mandioca e o processado total na unidade foi de 33.948 ton. A importação de raízes do Paraguai e aumento na recepção de raízes de municípios fora da área de ação da Cooperativa Lar foram importantes para atingir o volume processado em 2010.

Vegetais (toneladas)

Praticamente toda matéria-prima processada em 2010 apresentou excelente padrão de qualidade. Destaque para a cultura do brócolis que devido ao clima favorável atingiu produtividade bem acima da média dos anos anteriores (13 toneladas por ha).

Ovos Postura (caixas)

Houve uma pequena redução no recebimento, mesmo assim a produção foi de 187.080 caixas de ovos com 30 dúzias cada, garantidas por uma excelente produtividade das aves alojadas. A implantação, em 2010, do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal -SISBI, na Unidade Industrial de Empacotados, possibilitará a comercialização para outros estados do país.

Leite (litros)

A produção foi semelhante ao ano de 2009. Para 2011, com a conclusão da Unidade de Recria de Novilhas, espera-se uma ampliação na recepção de leite.

Suínos (cabeças e toneladas)

Em 2010, com o início da produção da nova Unidade Produtora de Leitões de Serranópolis do Iguçu, a Lar comercializou no frigorífico da Frimesa 222 mil cabeças de suínos, um aumento de 21,2%. Houve também incremento de novos produtores de suínos, que hoje totalizam 184.

Aves (mil cabeças e toneladas)

O número de aves recebidas se manteve estável em 2010, havendo um leve aumento no peso médio. Em 2010 foram concluídas aproximadamente 80% das obras de duplicação do frigorífico, não possibilitando aumento no abate, o qual deve se concretizar em 2011.

Processamento industrial

Unidade Industrial de Soja - óleo e farelo (toneladas)

Recorde histórico de produção anual da Unidade Industrial de Soja. Também foi a maior produtividade anual (volume de produção/hora trabalhada) já alcançada na unidade.

Unidade de Beneficiamento de Sementes - soja e trigo (sacas de 40kg)

As condições climáticas do plantio à colheita propiciaram um grande volume e excelente qualidade da semente de soja.

Unidade Industrial de Mandioca - fécula e modificados (toneladas)

A aquisição de amido de milho para modificação contribuiu para atingir um volume maior de produtos modificados em 2010. Em 2011 a Unidade deverá iniciar a produção própria de amido de milho.

Unidade Industrial de Empacotados

Movimentação de Produtos (caixas e fardos)

Produção de ovos postura (caixas)

A Unidade apresentou uma evolução em seus volumes pela conquista de novos clientes e também pelo crescimento do mix de produtos. Houve uma pequena redução na produção de ovos pela diminuição de algumas granjas de produtores.

Unidade Industrial de Vegetais

Produtos elaborados (toneladas)

O aumento nos volumes produzidos foi em função de pequenas melhorias realizadas na linha de conservas em latas e aumento de um turno de processamento no setor de empacotamento de produtos congelados.

Unidade Produtora de Pintainhos

Produção (cabeças)

Em 2010 a Lar concluiu o incubatório que tem capacidade de produção de 84 milhões de pintainhos/ano. Também foi concluída a ampliação de recria de aves e o matrizeiro para produção de ovos, que tem capacidade de alojamento agora de 460.000 mil aves.

Unidade Industrial de Aves

Produção carnes (toneladas)

A produção em 2010 manteve-se estável com previsão de crescimento em 2011 com a duplicação da Unidade Industrial de Aves.

Unidade Industrial de Carnes

Produção carnes (toneladas)

Além do desenvolvimento de novos produtos, com destaque para os produtos empanados para a Espanha, em 2010 foi concretizada a tercerização e a prestação de serviços com marcas próprias de clientes (Empanados de Frango e Peixe). Como em 2009, o foco da Unidade foi o mercado interno, sendo que 91,73% da produção foi para este mercado.

Unidade Produtora de Matrizes

Leitões (desmamados/ano)

Na Unidade Produtora de Matrizes, a Lar possui 675 avós, que produzem matrizes para as duas Unidades Produtoras de Leitões. Os leitões machos desta granja são terminados nas granjas dos associados, e, após, abatidos na Frimesa. Possui também 75 bisavós que fazem a reposição da granja, totalizando 750 matrizes, garantindo assim a sanidade da granja.

Unidade Produtora de Leitões

Produção leitões (cabeças)

Em Itaipulândia a produção de leitões foi de 155.560 cabeças. Foram realizadas melhorias nas instalações e transferência da Central de Inseminação Artificial para o município de Matelândia. Em Serranópolis do Iguacu foi produzido 71.722 leitões e a conclusão das instalações está prevista para março de 2011, totalizando 11.000 matrizes nas duas Unidades Produtoras de Leitões.

Unidade Industrial de Rações

Produção rações (toneladas)

Com a duplicação da suinocultura e avicultura a Lar iniciou em 2010 a duplicação da Fábrica de Rações de Santa Helena, que deverá entrar em operação no primeiro trimestre de 2011. O aumento de 15% na produção de rações ocorreu no segundo semestre de 2010 e deverá continuar em 2011 conforme a conclusão dos projetos de aves e suínos.

Suprimentos

Insumos

Faturamento Insumos

Loja de Insumos da Unidade de Medianeira-PR

A redução no faturamento ocorreu pela queda nos preços dos principais grupos de insumos agrícolas, como sementes, fertilizantes e químicos.

Vendas

Insumos	2006	2007	2008	2009	2010
Sementes (sacas)	340.914	349.288	378.082	429.589	391.993
Fertilizantes (toneladas)	95.371	111.221	118.768	134.333	146.470
Calcário (toneladas)	14.014	13.626	14.780	17.560	6.516
Defensivos (litro/kg)	1.970.315	2.236.309	3.375.302	3.441.474	4.252.188

Supermercados

Faturamento Supermercados

Loja de Supermercado de Medianeira-PR

Com a inauguração da Loja de Medianeira, a rede Lar Supermercados concluiu a revitalização das 13 lojas na região. As vendas foram impulsionadas em parte pela campanha de vendas "Acelera Coração", que sorteou três veículos e 33 micro-ondas, com mais de 2,5 milhões de cupons preenchidos.

Logística e Tecnologia de Informação

Para dar suporte ao seu crescimento, em 2010 a Lar ampliou a sua frota de veículos pesados, sendo 15 cavalos com semi-reboque bi-trem graneleiros e 49 caminhões para recolha de frango, distribuição de rações e distribuição de alimentos. Também adquiriu 13 veículos leves e atualizou o seu parque computacional.

Frota de veículos/equipamentos			
Tipos	Próprio	Lar Transp.	Total
Cavalos mecânicos	86	5	91
Carretas porta containeres	16		16
Carretas câmara fria	12		12
Carretas basculantes	18	3	21
Carretas graneleiras	7	1	8
Carretas bi-trem graneleiras	31		31
Carretas bi-trem tanques comb.	1		1
Carretas bi-trem basculantes		1	1
Carretas tanques p/ transp. óleo veg.	3		3
Caminhões recolha de aves	26		26
Caminhões baús camara fria	48		48
Caminhões baús carga seca	15		15
Caminhões graneleiros	1		1
Caminhões caçambas	2		2

Frota de veículos/equipamentos			
Tipos	Próprio	Lar Transp.	Total
Caminhões 3/4 carroceria aberta	1		1
Caminhões silos para transp. de ração	29		29
Caminhões para entrega de leitões	2		2
Caminhões para entrega de pintainhos/ovos	3		3
Caminhões resfriadores de grãos	1		1
Caminhões carrocerias plataforma	1		1
Veículos pequenos/utilitários	161		161
Ônibus	3		3
Pás-carregadeiras	7		7
Tratores	31		31
Empilhadeiras	39		39
Motocicletas	1		1
Total	545	10	555

Venda de combustíveis em litros					
Produtos	2006	2007	2008	2009	2010
Gas. Comum	991.363	1.063.283	1.093.826	1.084.962	1.450.607
Gas. Aditivada	1.379.983	1.397.464	1.413.304	1.241.206	981.539
Diesel	4.071.670	3.433.002	3.599.056	3.469.367	3.607.389
Álcool	742.056	844.904	1.171.702	1.476.800	1.316.235
SUB-TOTAL	7.185.072	6.738.653	7.277.888	7.272.335	7.355.770
Consumo	2.223.160	2.246.793	2.289.873	2.400.473	2.420.494
VENDA/CONSUMO	9.408.232	8.985.446	9.567.761	9.672.808	9.776.264

Desempenho Econômico

Faturamento* (R\$)

*Considerando receitas operacionais.

Exportações Diretas e Indiretas por grupo R\$ 1.000,00

Produto	2006		2007		2008		2009		2010	
	R\$	%								
Carnes	135.626	59,4	167.487	58,6	189.095	56,0	147.999	45,20	150.871	42,72
Soja grãos	26.252	11,5	17.208	6,0	57.716	17,1	115.048	35,14	96.726	27,39
Farelo	4.783	2,1	17.347	6,1	36.729	10,9	22.886	6,99	27.118	7,68
Óleo de soja	11.790	5,2	26.607	9,3	40.570	12,0	31.593	9,65	25.848	7,32
Empacotados	5.381	2,4	3.550	1,2	2.417	0,7	120	0,0	1.546	0,44
Insumos Agropec.	321	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Milho	40.320	17,7	51.294	17,9	8.384	2,5	5.976	1,8	49.385	13,98
Trigo	3.767	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Vegetais congelados	89	0,0	2.172	0,8	2.443	0,7	3.787	1,1	1.675	0,47
Outros		0,0	115	0,0	222	0,1	0	0,0	0	0,0
TOTAL	228.329	100,0	285.780	100,0	337.576	100,0	327.411	100,0	353.169	100,0

Exportações Diretas (US\$ 1.000) Liquidadas

Geração de impostos e tributos

Investimentos

Produtos/Serviços Investidos	Valor R\$
Construção Unidade/Supermercado - São Roque	570.783,00
Construção Unidade Produtora de Leitões - Serranópolis do Iguaçu	7.023.895,00
Ampliação Unidade Industrial de Aves - Matelândia	102.488.889,00
Implantação do Processamento de Amido de Milho Unid. Ind. Mandioca - Missal	1.642.070,00
Instalação de Tombador Unidade Industrial de Mandioca - Missal	133.793,00
Instalação Serraria Unidade Industrial de Soja - Céu Azul	207.886,00
Ampliação Incubatório e Matriseiro de Aves - Santa Helena	18.307.101,00
Ampliação Unidade de Nova Roma	6.614,00
Construção Unidade/Supermercado Medianeira	14.374.531,00
Unidade Produtora de Sêmen - Matelândia	531.201,00
Construção Unidade de Recria de Novilhas - São Miguel do Iguaçu	684.179,00
Construção Barracão Insumos Unidade Operacional Serranópolis do Iguaçu	25.762,00
Melhorias Unidade Produtora de Leitões Itaipulândia	371.721,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações Santa Helena	9.225.676,00
Melhorias Unidade Produtora de Matrizes - Missal	8.318,00
Construção Classificação Unidade Maracaju - MS	361.786,00
Construção Unidade/Supermercado Céu Azul	619.764,00
Melhorias Lagoa de Tratamento Unidade Industrial de Vegetais	139.070,00
Compra de Terrenos e Benfeitorias	11.116.381,00
Reforma Fornalha e Secador Unidade Operacional São Miguel do Iguaçu	67.278,00
Reforma Secador de Grãos e demais melhorias Unidade Industrial de Soja - Céu Azul	2.058.988,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações Medianeira	250.000,00
Aquisição de Veículos (13 veíc.utilitários/64 caminhões/03 tratores/33 carrocerias/30 graneleiros)	17.268.759,00
Aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados (Computadores e Impressoras)	1.029.224,00
Licença Software Unisys 2010	3.170.564,00
Aquisição de Reprodutores Unidade Produtora de Matrizes (Suínos) - Missal	660.517,00
Melhorias Reflorestamentos	1.021.083,00
Investimentos Diversos	2.811.022,00
TOTAL	196.176.855,00

Compra de Bens	Valor R\$
Uma área de terras denominada Fazenda Britânia, localizada no Município de Santa Helena - PR, com área total de 5.506.900,92 m², ou seja 227,5579 Alqueires, registrada sob as matrículas nº 2.307, 8.990, 8.991 e 11.090 do C.R.I. de Santa Helena - PR, do Sr. Máximo Fioreze e sua esposa Terezina Fioreze. (Reflorestamento)	8.694.016,18
Lote Rural nº 83-G, Subdivisão do Lote nº 83, da gleba nº 04, localizado no imóvel denominado Guairacá, situado no Município de Matelândia - PR, com área total de 104.786,00 m², ou seja, 10,4786 Ha, registrada sob a matrícula nº 18.769 do C.R.I. de Matelândia - PR, do Sr. Elias de Rocco e sua esposa Matilde de Rocco. (Reflorestamento)	135.000,00

Lote Rural nº 32-B da gleba 03, localizado no imóvel denominado Guairacá, situado no Município de Céu Azul - PR, com área total de 24.200,00 m ² , ou seja 2,42 Ha, registrada sob a matrícula nº 2.379 do C.R.I. de Matelândia - PR, do Sr. Idamir Luiz Ferrari e sua esposa Terezinha Líbera Ferrari.	46.500,00
Uma área de terras denominada de Fazenda Palmeira Cuê, localizada no Município de Amambai - MS, com área total de 257.600,00 m ² , registrada sob a matrícula nº 18.587 do C.R.I. de Amambai - MS do Sr. Felipe Berlitz e sua esposa Vânia Costa Machado Berlitz.	42.880,85
Lote Urbano nº 06-A da subdivisão do lote nº 06 da quadra nº 8, situado no perímetro urbano de Agrocafeeira, Município de Matelândia - PR, com área total de 610,00 m ² , registrada sob a matrícula nº 16.845 do C.R.I. de Matelândia - PR, do Sr. Itacir Colombo e sua esposa Loreti Gross Colombo. (Supermercado)	112.500,00
Lote Urbano nº 06-B da subdivisão do lote nº 06 da quadra nº 8, situado no perímetro urbano de Agrocafeeira, Município de Matelândia - PR, com área total de 610,00 m ² , registrada sob a matrícula nº 17.563 e 17.564 do C.R.I. de Matelândia - PR, do Sr. Márcio Didomenico. (Supermercado)	96.130,70
Lotes Urbanos nº 01, 02, 03, 04, 05, 11, 13, 14 e 15 da quadra nº 110, situado no município de Céu Azul - PR, com área total de 9.900,00 m ² , registrada sob as matrículas nº 18.928, 18.929, 18.930, 18.931, 18.932, 18.933, 4.841, 4.840, 4.839 e 4.838 do C.R.I. de Matelândia - PR, da Família Justo.	350.000,00
Uma área de terras denominada de Fazenda Jaapé e Boa Vista, localizada no município de Amambai - MS, com área total de 120.000,00 m ² , ou seja 12 Ha, registrada sob a matrícula nº 19.816 do C.R.I. de Amambai - MS do Sr. Lari Francisco Zagonel e sua esposa Benta Zagonel.	94.386,04
Lote de terras urbano nº 11, da quadra nº 59, do loteamento denominado Parque Residencial Presidente, situado no Município de Foz do Iguaçu - PR, com área total de 603,57 m ² , sem benfeitorias, registrado sob a matrícula nº 25.245 do C.R.I. de Foz do Iguaçu - PR do Sr. Jacir Nilo Dal Cortivo e sua esposa Alaides Pereira Dal Cortivo.	31.671,82
Uma parte de uma Chácara nº 349, com área total de 22.490 m ² , registrado sob a matrícula nº 9.543 do C.R.I. de Santa Helena - PR do Sr. Miro Beck e sua esposa Sueli Beck.	257.295,42
Lote Urbano nº 03 da quadra nº 8, situado no perímetro urbano de Agrocafeeira, Município de Matelândia - PR, com área total de 2.803,00 m ² , registrada sob a matrícula nº 18.954 do C.R.I. de Matelândia - PR, do Sr. Jerolino Patricio de Melo. (Supermercado)	100.000,00
Lotes Urbanos nº 04 e 05 da quadra nº 8, situado no perímetro urbano de Agrocafeeira, Município de Matelândia - PR, com área total de 903,00 m ² , registrada sob as matrículas nº 10.988 e 18.944 do C.R.I. de Matelândia - PR, do Sr. Dionisio Luiz Cadini e sua esposa Nilce Malacarne Cadini. (Supermercado)	300.000,00
Chácara rural nº 02, com área total de 3,4216 hectares, registrada sob a matrícula nº 4.806 do C.R.I. de Iguatemi - MS, da Empresa Bom Fim Armazéns Gerais Ltda, com benfeitorias.	856.000,00
TOTAL	11.116.381,01

Venda de Bens	Valor R\$
Lote Urbano nº 10-B Quadra 101, localizado na Rua Paraná, Município de Medianeira, com área total de 500,00 m ² , registrada sob a matrícula nº 27.560 do C.R.I. de Medianeira - PR, ao Sr. Máximo Fioreze e a sua esposa Terezina Fioreze.	189.600,00
Lotes Urbanos nº 05 Quadra 102, com área de 337,50 m ² , Lote Urbano nº 05-A com área de 337,50 m ² e Lote Urbano nº 05-B com área de 250,00 m ² , totalizando uma área de 925,00 m ² , localizado na Rua Paraná, Município de Medianeira, registrada sob a matrícula nº 18.965 do C.R.I. de Medianeira - PR, ao Sr. Máximo Fioreze e a sua esposa Terezina Fioreze.	284.400,00
Lote Rural nº 98 situado no 2º polígono, Comunidade de Linha Javali, do Município de Medianeira, com área total de 237.000,00 m ² , registrada sob a matrícula nº 6.967 do C.R.I. de Medianeira - PR, ao Sr. Máximo Fioreze e sua esposa Terezina Fioreze.	316.000,00
Área de Terras Urbanas com 22.068,65 m ² denominada Imóvel Rodrigues "A", matrícula nº 25.678 e Lote Urbano nº 59 C, denominado Imóvel de Foz do Iguaçu - Parte "I", com 1.976,40 m ² , matrícula nº 53.059, Localizado no Município de Foz do Iguaçu - do C.R.I. de Foz do Iguaçu - PR, ao Sr. Paulo Sérgio Sarabia.	3.000.000,00
Lote de terras urbano nº 11, da quadra nº 59, do loteamento denominado Parque Residencial Presidente, situado no Município de Foz do Iguaçu, com área total de 603,57 m ² , sem benfeitorias, registrado sob a matrícula nº 25.245 do C.R.I. de Foz do Iguaçu - PR ao Sr. Jandir César Martins e sua esposa Lúcia Martins.	25.000,00
TOTAL	3.815.000,00

Balço Patrimonial Comparativo

Levantado em 31/12/10 (R\$ 1,00)

ATIVO	2010	%	2009	%	PASSIVO	2010	%	2009	%
CIRCULANTE	660.239.287	45,36	477.899.365	50,79	CIRCULANTE	572.355.372	39,32	432.782.907	46,00
DISPONÍVEL	52.125.839	3,58	58.099.633	6,18	DÉBITOS	572.355.372	39,32	432.782.907	46,00
Caixa	539.449	0,04	325.249	0,03	Débitos Associados(Nota 13.a)	121.106.873	8,32	105.949.375	11,26
Bancos	11.957.200	0,82	7.254.239	0,77	Financiamentos (Nota 14)	308.298.198	21,18	277.478.835	29,49
Títulos Vinc. Merc. Aberto	39.629.190	2,72	50.520.145	5,38	Fornecedores	55.427.841	3,81	14.357.536	1,53
DIREITOS REAL.EXERC.SEGUINTE	391.208.571	26,87	275.316.450	29,26	Obrig.Sociais e Tributárias	4.212.815	0,29	3.031.968	0,32
Créditos Assoc.(Nota 5.a)	122.889.803	8,44	104.539.122	11,11	Obrigações c/ Pessoal	10.046.662	0,69	8.497.568	0,90
Créditos não Assoc.(Nota 5.b)	18.118.307	1,24	15.013.998	1,60	Outros Déb.a Pagar(Nota 13.b)	73.262.983	5,03	23.467.625	2,50
Clientes	76.514.564	5,26	52.333.069	5,56	NÃO CIRCULANTE	381.261.511	26,19	180.438.340	19,18
Títulos Vinc.Merc.Aberto	688.314	0,05	820.949	0,09	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	381.261.511	26,19	180.438.340	19,18
Tributos a Recuperar	103.713.596	7,12	98.265.723	10,44	Financiamentos(Nota 14)	369.891.755	25,41	177.726.020	18,89
Adiantamento a Fornecedores	55.463.268	3,81	0	0,00	Depósitos Judiciais	6.951.834	0,48	2.712.320	0,29
Outros Créd.a Rec.(Nota 5.c)	13.820.719	0,95	4.343.589	0,46	Outros déb.a Pagar(Nota 15.a)	4.417.922	0,30	-	-
ESTOQUES (Nota 6)	214.016.144	14,70	143.253.466	15,23	PATRIMONIO LÍQUIDO(Nota 16)	502.058.773	34,49	327.649.932	34,82
DESPESAS ANTECIPADAS	2.888.733	0,21	1.229.816	0,12	CAPITAL SOC.REALIZADO	132.511.308	9,10	120.444.634	12,80
NÃO CIRCULANTE	795.436.369	54,64	462.971.814	49,21	Capital Social Subscrito	132.511.308	9,10	120.444.634	12,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	105.248.609	7,23	87.887.128	9,34	RESERVA DE CAPITAL	39.927.947	2,74	32.492.280	3,45
CRÉDITOS E VALORES	102.263.396	7,03	87.600.856	9,31	Subvenção p/Investimentos	39.927.947	2,74	32.492.280	3,45
Créditos Associados(Nota 7.a)	86.977.615	5,98	75.660.019	8,04	RESERVA ESPECIAL	2.352.899	0,16	2.616.145	0,28
Créditos não Assoc.(Nota 7.b)	5.274.999	0,36	4.517.983	0,48	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	165.541.969	11,37	152.309.919	16,19
Depósitos Compulsórios	379.324	0,03	379.324	0,04	Fundo de Desenvolvimento	16.748.842	1,15	16.748.842	1,78
Outros Créd.a Rec.(Nota 7.c)	9.631.458	0,66	7.043.530	0,75	Fundo Reserva Legal	135.551.943	9,31	123.569.604	13,13
DESPESAS ANTECIPADAS	2.985.213	0,20	286.272	0,03	Fates	13.232.295	0,91	11.982.584	1,28
INVESTIMENTOS(Nota 8)	30.860.323	2,12	20.174.628	2,14	Fundo Desenv. Agroindustrial	8.889	0,00	8.889	0,00
IMOBILIZADO(Nota 9)	653.640.540	44,90	351.378.619	37,36	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	13.035.332	0,90	14.203.622	1,51
INTANGÍVEL(Nota 11)	3.189.539	0,22	136.487	0,01	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	143.690.476	9,87	0	0,00
DIFERIDO(Nota 12)	2.497.358	0,17	3.394.952	0,36	SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	4.998.842	0,35	5.583.332	0,59
ATIVO TOTAL	1.455.675.656	100,00	940.871.179	100,00	PASSIVO TOTAL	1.455.675.656	100,00	940.871.179	100,00

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS da diretoria às demonstrações contábeis - Levantadas em 31/12/10 (R\$ 1,00)

NOTA 1 - Contexto operacional

A Cooperativa Agroindustrial Lar é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de

cereais e industrialização, representada por um complexo de 22 (vinte e duas) unidades com armazéns e lojas de insumos; 10 (dez) indústrias; uma rede de 13 (treze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, uma unidade produtora de matrizes de suínos, um matrizeiro de aves e produção de pintainhos, uma unidade de beneficiamento de sementes, 2 (duas) unidades produtoras de leitões, 2 (dois) postos de combustíveis, uma unidade de tratamento de madeira, uma central de inseminação de suínos, uma unidade de recria de novilhas e uma unidade tecnológica.

NOTA 2 - Principais atividades desenvolvidas

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos (soja, milho e trigo) aves, fécula e vegetais; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 - Apresentação das demonstrações contábeis

- As Demonstrações contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.
- O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.
- Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.
- O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor Presidente. Referida autorização deu-se em 03.01.2011, portanto todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

NOTA 4 - Principais práticas contábeis

- Os estoques de Produtos Agrícolas estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição.
- Os estoques de Produtos Acabados estão avaliados pelo custo médio de produção.
- Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.
- Os demais estoques estão avaliados ao custo médio ponderado de aquisição.
- Os valores dos estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.
- As depreciações ainda foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.

- Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidiu proporcionalidade *pró-rata-temporis*.
- As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional *pró-rata-temporis*.

NOTA 5 - Ativo circulante

a. Créditos de associados:	2010	2009
Títulos a Receber	81.996.556	95.363.614
Repasse – Recoop	208.974	208.974
Contratos de Permuta	38.136.480	6.672.291
Programa Ovos	777.255	617.894
Larcad	1.770.538	1.676.349
Total	122.889.803	104.539.122

b. Créditos de não associados:	2010	2009
Contas Correntes	246.947	342.418
Dep.Garantia Bco do Brasil MS	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	7.037.778	4.829.134
CONAB – Caução AGF Trigo	20.454	0
Títulos a Receber	10.663.128	9.442.446
Crédito Prefeitura Serranópolis	0	250.000
Total	18.118.307	15.013.998

c. Outros créditos a receber	2010	2009
Cheques em Cobrança	3.323.884	3.365.245
Lar SRL – Paraguai	946.835	978.344
Bancos – Parcelas a Receber	9.550.000	0
Total	13.820.719	4.343.589

NOTA 6 - Estoques

Os estoques estão assim compostos:

	2010	2009
Produtos Agrícolas	47.420.392	17.974.003
Produtos Acabados	32.892.783	20.212.123
Supermercados	9.732.520	6.518.319
Produtos Pecuários	19.597.717	14.225.970
Bens de Fornecimento	47.183.321	36.538.140
Matérias Primas	10.277.252	16.863.949
Produtos em Formação	31.560.179	19.437.997
Almoxarifados	10.240.570	7.394.264
Bens para Revenda	5.111.410	4.088.701
Total	214.016.144	143.253.466

NOTA 7 - Ativo não circulante

a. Créditos de associados	2010	2009
Créditos em Liquidação	21.694.538	15.890.790
Títulos a Receber	2.684.327	4.873.411
Contratos de Permuta	1.687.547	2.491.685
Programa Ovos	257.058	326.893
Repasse – Recoop	835.896	1.044.870
Créditos Coop. Centrais	427.954	415.360
Cotas-Partes Procap-Agro	59.390.295	50.617.010
Total	86.977.615	75.660.019

b. Créditos de não associados	2010	2009
Créditos em Liquidação	4.995.772	4.316.279
Títulos a Receber	279.227	201.704
Total	5.274.999	4.517.983

c. Outros créditos a receber	2010	2009
Depósitos Judiciais	8.783.279	4.590.667
Títulos Vinc.Merc.Aberto	0	633.904
Tributos a Recuperar	0	46.156
Créditos Lar SRL	848.179	1.772.803
Total	9.631.458	7.043.530

NOTA 8 - Investimentos

Os investimentos estão assim compostos:

PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS	2010	2009
Frimesa Cooperativa Central	22.638.374	12.375.958
Cotriguaçu Cooperativa Central	2.969.826	2.943.945
Coop. Crédito de Livre Admissão Cat. do Iguacu	2.986.079	2.840.449
Coamo Agroindustrial Cooperativa	177	177
Coodetec Coop. Central de Pesquisa Agrícola	138.870	138.870
Sicredi Mato Grosso do Sul	7.200	5.436
Cergrand Mato Grosso do Sul	12.181	12.181
Consórcio Nac. Coop. Agropecuária - Coonagro	151.404	82.000
Cerme - Cooperativa Mista	17.400	17.400
Sub-Total	28.921.511	18.416.416

OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS	2010	2009
Lar Transportes Ltda	1.935.862	1.755.262
Lar - Trading Corporation	2.950	2.950
Sub-total	1.938.812	1.758.212
Total	30.860.323	20.174.628

NOTA 9 - Imobilizado

O imobilizado está assim composto:

CONTAS	2010		2009	
	Custo Aquisição	Deprec. Acum.	Valor Líq.	Valor Líq.
Terrenos	101.349.748	-	101.349.748	47.480.250
Prédios e Benfeitorias	305.861.550	66.941.656	238.919.894	137.237.070
Máquinas e Equipamentos	139.086.703	72.725.222	66.361.481	103.266.355
Móveis e Utensílios	13.492.648	6.019.633	7.473.015	8.226.039
Veículos	59.507.342	20.672.229	38.835.113	8.020.662
Equip. Proc. de Dados	4.244.303	2.716.927	1.527.376	836.862
Ferramentas	108.332	67.813	40.519	38.995
Biblioteca	5.253	4.149	1.104	1.388
Instalações	6.386.033	4.070.132	2.315.901	2.818.936
Pátios e Estacionamento	3.650.009	2.445.522	1.204.487	1.490.001
Poços Semi Artesianos	509.916	191.693	318.223	329.341
Equip. Contra Incêndio	133.919	70.490	63.429	61.468
Instalações Hidráulicas	654.535	622.040	32.495	70.239
Semoventes	1.528.419	569.259	959.160	896.694
Pastagens	350.194	11.673	338.521	0
Imobilizações Andamento	184.178.132	-	184.178.132	30.635.698
Formação de Florestas	9.721.942	-	9.721.942	9.968.621
Total	830.768.978	177.128.438	653.640.540	351.378.619

NOTA 10 - Avaliação de parte do Ativo Imobilizado a valor justo

A cooperativa embasada na Legislação específica em vigência (CPC 27 e ICPC 10 do Conselho Federal de Contabilidade-CFC), aliado à autorização e apreciação por parte do Conselho de Administração; atribuíram neste exercício de 2010, através de Laudos Técnicos certificados por profissionais especializados, valores justos iniciais em Terrenos, Edificações e Benfeitorias e Veículos (parte do Ativo Imobilizado), indicando, para os efeitos de valor depreciável, a nova vida útil remanescente em Edificações e Veículos. Referida avaliação, resultou num ajuste adicionado em dezembro do corrente, no Imobilizado de R\$ 144.283.078,26 (cento e quarenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e três mil, setenta e oito reais e vinte e seis centavos), em contrapartida a conta do Patrimônio Líquido denominada de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", mediante o uso de subcontas específicas.

NOTA 11 - Intangível

O ativo intangível está assim constituído:

CONTAS	2010		2009	
	Custo Aquisição	Amort. Acum.	Valor Líq.	Valor Líq.
Marcas e Patentes	300.167	181.883	118.284	136.487
Direito de uso de Software	3.178.209	106.954	3.071.255	0
Total	3.478.376	288.837	3.189.539	136.487

a. As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 27.307.697 sendo levadas ao custo de produção, R\$ 13.881.721 e o restante R\$ 13.425.976 contabilizadas em despesas.

NOTA 12 - Diferido

O ativo diferido está assim constituído:

CONTAS	2010		2009	
	Custo Aquisição	Amort. Acum.	Valor Líq.	Valor Líq.
Despesas pré-operacionais	5.130.630	22.818.827	2.311.803	2.833.981
Melhor. propriet. de terc.	383.514	197.958	185.555	560.971
Total	5.514.144	3.016.786	2.497.358	3.394.952

a. As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 731.545 sendo levadas ao custo de produção R\$ 550.364 e o restante R\$ 181.181 contabilizadas em despesas.

NOTA 13 - Passivo Circulante

a. Débitos com associados:	2010	2009
Produtos a Fixar	62.162.247	60.437.218
Contas Corrente	58.944.626	45.512.157
Total	121.106.873	105.949.375

b. Outros débitos a pagar:	2010	2009
Contas Corrente	2.982.400	1.707.152
Mercadorias a Entregar	67.224.692	21.760.473
Derivativos Financeiros	1.476.691	0
Aluguel - Cooagri-MS	1.579.200	0
Total	73.262.983	23.467.625

NOTA 14 - Financiamentos

Os financiamentos estão assim compostos:

FINALIDADE	2010		2009	
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Securitização	22.126	288.061	310.187	326.595
Comercialização	160.674.130	0	160.674.130	124.224.828
Investimentos	24.651.656	185.151.860	209.803.516	138.994.638
ACCs/Pré-Pqto/Exportações	45.228.780	68.856.356	114.085.136	119.268.430
Recoop	57.661.272	102.438.626	160.099.898	67.363.671
Cotas-Parte Frimesa	0	13.156.852	13.156.852	5.026.693
Exportações - Exim	20.060.234	0	20.060.234	0
Total	308.298.198	369.891.755	678.189.953	455.204.855

a. Os financiamentos possuem vencimentos entre o mês de Jan/2011 a Out/2025. As taxas variam de 4,50% a 13,50% a.a e TJLP acrescido de 1,50% a 7,00% a.a e/ou variação cambial dólar de 3,16063% a 6,55% a.a.

b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, os bens financiados, aval dos Diretores e hipotecas de imóveis.

NOTA 15 - Passivo não circulante

a. Outros débitos a pagar:	2010	2009
Investimentos a realizar Frimesa	1.814.620	0
Aluguel – Cooagri – MS	1.579.200	0
Contas Corrente	843.620	0
Derivativos Financeiros	180.482	0
Total	4.417.922	0

NOTA 16 - Patrimônio Líquido

Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 17 - Capital Social

DESCRIÇÃO	2010	2009
Capital Social Integralizado	132.511.308	120.444.634
Valor da quota-parte	1	1
Número de quotas-parte	132.511.308	120.444.634
Número de Associados	8.504	8.648

NOTA 18 - Cobertura de Seguros

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas sobre Ativos, na ocorrência de incêndio, vendaval, raio, roubo, danos elétricos e lucros cessantes.

**DEMONSTRAÇÃO de fluxo de caixa-
Método indireto**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2010	2009
Sobra Líquida do Exercício	25.174.812	27.990.164
Ajustes a Sobra Líquida		
(+) Depreciação e Amortização	28.039.242	22.771.293
(+) Juros/Varição Cambial Provisionados	4.905.253	3.870.301
(-) Resultado Venda Ativo Permanente	-2.229.015	139.126
(-) Equivalência Patrimonial	-180.599	-73.506
Ajustes Variações das Contas Ativo e Passivo Operacional		
Varição Créditos Associados	-18.350.681	-9.603.259
Varição Créditos Não Associados	-3.104.309	17.069.330
Varição Clientes	-24.181.495	17.321.703
Varição Títulos Vinculados Merc.Aberto	132.635	121.594
Varição Tributos a Recuperar	-5.447.873	-29.362.763
Varição Adiantamento a Fornecedores	-55.463.268	0
Varição Outros Créditos a Receber	-9.477.130	11.179.486
Varição Estoques	-70.762.678	8.247.382
Varição Despesas Antecipadas	-1.658.917	-226.577
Varição Realizável a Longo Prazo	-17.361.481	-54.741.684
Varição Débitos Associados	15.157.498	13.671.091
Varição Fornecedores	41.070.305	-28.518.434
Varição Obrigações Sociais e Tribut.	2.180.847	166.988
Varição Obrigações c/Pessoal	1.549.094	187.049
Varição Débitos a Pagar	49.795.358	791.969
Varição Exigível a Longo Prazo	8.657.436	-1.020.148
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-31.554.966	-18.895
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(-) Aquisição Imobilizado	-190.170.715	-81.759.768
(-) Aquisição Investimentos	-10.685.694	-2.367.981
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	-200.856.409	-84.127.749
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
(+) Empréstimo Obtido	598.068.192	443.288.966
(-) Amortizações de empréstimo	-384.809.944	-435.229.081
(+) Aumento capital sócios	7.531.072	4.195.531
(+) Integralização cotas-parte	8.314.370	50.617.010
(-) Baixas de capital sócios	-3.778.768	-4.300.043
(-) Pagamento sobras 2009	-5.583.332	-9.005.903
(+) Aumento Reservas	18.643.579	12.715.554
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	238.385.169	62.282.034
Aumento/Redução Líq. ao Caixa e Equivalente de Caixa	5.973.794	-21.864.610
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	58.099.633	79.964.243
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período	52.125.839	58.099.633
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	5.973.794	-21.864.610

DRE- DEMONSTRAÇÃO do resultado do exercício (sobras e perdas) Encerrado em 31/12/10 (R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	2010	2009
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		
Matérias primas	265.289.307	174.880.829
Produtos Acabados	582.747.371	566.618.582
Produtos Agrícolas	210.934.284	192.093.290
Produtos Pecuários	104.082.570	79.804.605
Produtos em Formação	956.642	1.038.615
Bens de Fornecimento	280.903.544	314.731.797
Supermercados	86.147.524	75.935.579
Total	1.531.061.242	1.405.103.297
(-)Impostos s/ Ingressos e Receitas ICMS,PIS e COFINS	50.013.293	37.766.547
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	1.481.047.949	1.367.336.750
(-)Despêndios e Custos		
Matérias primas	232.249.772	154.908.376
Produtos Acabados	486.687.492	504.709.308
Produtos Agrícolas	167.531.363	165.996.915
Produtos Pecuários	98.170.240	77.951.545
Produtos em Formação	878.136	1.053.436
Bens de Fornecimento	226.858.209	253.284.207
Supermercados	60.378.763	52.908.259
Total	1.272.753.975	1.210.812.046
SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL	208.293.974	156.524.704
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		
Operacionais	35.174.593	23.322.931
Financeiras	21.322.844	22.429.967
Demais Receitas	5.589.903	624.568
Total	62.087.340	46.377.466
DISPÊNDIOS E DESPESAS		
Cons. Adm. e Fiscal	1.403.119	1.342.938
Pessoal	36.473.535	31.621.305
Operacionais	56.563.125	44.079.327
Com Vendas	91.980.678	65.375.614
Tributárias	1.483.026	816.264
Financeiras	53.942.131	30.912.864
Demais Despesas	3.360.888	763.694
Total	245.206.502	174.912.006
SOBRA E LUCRO LÍQ. ANTES PROVISÕES	25.174.812	27.990.164
(-) Provisão p/ Contr.Social/IRPJ	0	0
SOBRA E LUCRO LIQ. APÓS PROVISÕES	25.174.812	27.990.164
DESTINAÇÃO LEGAL		
(-) Equivalência Patrimonial Destinada ao Fundo de Reserva	180.599	73.506
RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL	24.994.213	27.916.658
DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA		
(-) Fates	1.249.711	1.395.833
(-) Fundo de Reserva Legal	11.247.396	12.562.496
(-) Conta Capital	7.498.264	8.374.997
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	4.998.842	5.583.332

DEMONSTRAÇÃO das mutações do patrimônio líquido

Levantadas em 31/12/10 (R\$ 1,00)

Evolução das contas	Cap. Social Subscrito	Reservas Capital	Reservas Estatutárias	Reserva Especial	Reserva Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras Líquidas	TOTAL
SALDO EM 31/12/2008	61.557.139	26.992.718	142.166.546	2.862.568	15.460.394		9.005.903	258.045.268
AUMENTO DE CAPITAL	50.740.488							50.740.488
Novos Sócios	123.478							
Cotas-Parte PROCAP/AGRO	50.617.010							
BAIXA DE CAPITAL	(4.300.043)							(4.300.043)
SOBRAS LÍQUIDAS/08 Distribuídas							(9.005.903)	(9.005.903)
SOBRAS LÍQUIDAS/09							27.990.164	27.990.164
AUMENTO RESERVAS								
Fundo de Reserva Legal			186.914					186.914
Fundo Desenv.Agroindustrial	4.072.053		(4.075.376)					(3.323)
Doações/Subv.p/Investimentos		5.499.562						5.499.562
BAIXAS RESERVAS								
Realiz.Res.Especial 8200/91				(246.423)				(246.423)
Realiz.da Reavaliação					(1.256.772)			(1.256.772)
DISTRIB. RESULTADO								
Fates			1.395.833				(1.395.833)	-
Fundo Reserva Legal			12.636.002				(12.636.002)	-
Fundo Aumento Capital	8.374.997						(8.374.997)	-
SALDO EM 31/12/2009	120.444.634	32.492.280	152.309.919	2.616.145	14.203.622		5.583.332	327.649.932
AUMENTO DE CAPITAL	32.808							32.808
Novos Sócios	32.808							
Cotas-Parte PROCAP/AGRO	8.314.370							8.314.370
BAIXA DE CAPITAL	(3.722.125)							(3.722.125)
SOBRAS LÍQUIDAS/09 Distribuídas							(5.583.332)	(5.583.332)
SOBRAS LÍQUIDAS/10							25.174.812	25.174.812
AUMENTO RESERVAS								
Fundo de Reserva Legal	(56.643)		554.344					497.701
Fundo Desenv.Agroindustrial								
Doações/Subv.p/Investimentos		7.435.667						7.435.667
BAIXAS RESERVAS								
Realiz.Res.Especial 8200/91				(263.246)				(263.246)
Realiz.da Reavaliação					(1.168.290)			(1.168.290)
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
Avaliação Patrimonial 2010						144.283.078		144.283.078
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(592.602)		(592.602)
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO								
Fates			1.249.711				(1.249.711)	-
Fundo Reserva Legal			11.427.995				(11.427.995)	-
Fundo Aumento Capital	7.498.264						(7.498.264)	-
SALDO EM 31/12/2010	132.511.308	39.927.947	165.541.969	2.352.899	13.035.332	143.690.476	4.998.842	502.058.773

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor Presidente
CPF 155.545.540-91

Lauro Soethe
Diretor Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72

Urbano Inacio Frey
Diretor Secretário
CPF 391.251.739-87

Olderi da Silva
CO-CRC/PR 027708/O-1
CPF 197.813.349-91

Objetivos para 2011

➔ Considerando a implantação e ampliação de importantes projetos em 2010, operar em capacidade plena durante o ano de 2011:

1. Avicultura duplicada com abate até final do ano de 286.000 unidades.
2. Suinocultura com produção plena de 2 UPL's com 11.000 matrizes.
3. Unidade de Recria de novilhas.
4. Unidade Industrial de Mandioca e Milho, com produção de amido de milho.

➔ Ampliar a recepção de grãos com a implantação de armazém graneleiro para 50.000 toneladas e secador para 200 ton/h em Nova Roma - São Miguel do Iguaçu. Silo para 10.000 toneladas e secador de 200 ton/h em Serranópolis do Iguaçu e em Missal secador de 200 ton/hora;

➔ Definir projeto e iniciar implantação de Unidade Industrial de Rações em São Miguel do Iguaçu;

➔ Estudar a implantação de lojas de supermercados em Agrocafeira (Matelândia) e em Foz do Iguaçu;

➔ Implantar padrões de processos baseados na norma ISO 9001 na Unidade de Atendimento ao Associado de Medianeira;

➔ Continuar com os investimentos em Recursos Humanos nos quadros de Funcionários e Associados;

➔ Contratar instituição acadêmica para melhorar a gestão da Cooperativa;

➔ Dar continuidade nas ações de irrigação articulando com prefeituras e outros órgãos públicos.

Projeção orçamentária para 2011

Atividades

Discriminação	Valor	%
Unidade Industrial de Soja	495.305.630	27,3
Insumos agropecuários	277.507.181	15,3
Milho	261.291.133	14,4
Trigo	9.400.000	0,5
Unidade Desativadora de Grãos	1.020.000	0,1
Unidade Tratamento Madeiras	1.200.000	0,1
Outros Agrícolas	748.000	0,0
Unidade Industrial de Aves	378.381.989	20,9
Supermercados	96.800.000	5,3
Unidade Industrial de Empacotados	48.861.449	2,7
Unidade Industrial de Vegetais	40.395.734	2,2
Unidade Industrial de Carnes	28.584.328	1,6
Ovos Postura	9.498.726	0,5
Unidade Industrial de Mandioca	18.671.377	1,0
Filial SP	18.756.780	1,0
Suínos	74.724.000	4,1
Leite	25.716.000	1,4
Unidade Industrial de Rações	4.436.000	0,2
Unidade Produtora de Matrizes	48.320	0,0
Unidade de Produção de Leitões	1.774.946	0,1
Postos de Combustíveis	17.990.000	1,0
TOTAL	1.811.112.093	100,0

Geral

Discriminação	Valor	%
VENDAS	1.811.112.093	100,0
IMPOSTOS	-61.282.095	-3,4
DEVOLUÇÕES	-10.123.817	-0,6
C.M.V.	-1.469.548.485	-81,1
RESULTADO BRUTO	270.157.696	14,9
RECEITA OPERACIONAL	30.926.400	1,7
RECEITA FINANCEIRA	15.342.817	0,8
DESP. CONS.ADM/FISC.	-1.702.000	-0,1
DESP. COM PESSOAL	-42.314.907	-2,3
DESP. OPERACIONAIS	-52.904.344	-2,9
DESP. COM VENDAS	-115.362.243	-6,4
DESP. TRIBUTÁRIAS	-750.000	-0,0
DESP. FINANCEIRAS	-63.326.436	-3,5
RESULT.OPERACIONAL	40.069.983	2,2
RECEITA NÃO OPERAC.	24.000	0,0
RESULTADO LÍQUIDO	40.093.983	2,2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Ilmos Srs.
Conselheiros de Administração e Fiscal da
Cooperativa Agroindustrial Lar – “LAR”
Avenida Brasília, 1220
MEDIANEIRA - PARANÁ

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Cooperativa Agroindustrial Lar "Lar", que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Da Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa "Lar" é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Da Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Da Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lar em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As Demonstrações Contábeis da controlada Lar Transportes Ltda, levantadas em 31.12.2010, foram por nós auditadas, cuja conclusão dos exames de auditoria, resultaram na emissão de nosso Relatório dos Auditores Independentes com opinião não modificada, ou seja, sem ressalvas.

Curitiba Pr. 07 de Janeiro de 2011

Gilcetei Auditores Independentes
CRC. PR. n° 005590/O-0
OCB/PR 606

Otacilio Alves da Silva
Contador Responsável
CRC PR 022108/O-6

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da Cooperativa Agroindustrial Lar - LAR, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações da conta sobras e perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – GLCPETRI Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e gerência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2010. Por isso, recomendamos à Assembleia Geral a sua aprovação.

Medianeira - PR, 07 de janeiro de 2011.

Fabio Esbabo

Suzana M. Knapp
Suzana Margarida Knapp

Nivaldo Peron Dorigon

José Everling
José Everling

Edgar Edmundo Scheffler
Edgar Edmundo Scheffler

Nevio Valiatti
Nevio Valiatti

Conclusão e Agradecimentos

Ao concluirmos este relatório de prestação de contas, avaliamos 2010 com um dos bons momentos da Cooperativa, pois se o exercício financeiro não foi o almejado, foi adequado para continuar com um bom equilíbrio econômico e financeiro, com investimentos importantes para além de atender melhor seus objetivos, ampliar atividades e consolidar o faturamento, diluindo melhor os custos.

Para 2011 projetamos um faturamento superior a R\$ 1,830 bilhão, com crescimento acima de 16% e, para 2012 deveremos atingir R\$ 2 bilhões. Este era um passo importante que a Cooperativa precisava dar, para desenvolver seu potencial, sobretudo pelas oportunidades conquistadas e pela riqueza de seus recursos humanos. Estamos na marca de 8 mil associados e 6 mil funcionários. Se por um lado estas conquistas remetem a responsabilidade, por outro lado o sonho conjunto de 55 pioneiros se tornou em realizações gigantes para o quadro social atual, para a comunidade de funcionários, para a região, principalmente, mas também para nosso Estado e certamente tem significado para o país.

Entre tantos agradecimentos, destacamos o apoio financeiro do BNDES, Banco do Brasil e do BRDE, como também da Ocepar/Sescoop-PR, Cooperativas Centrais Frimesa, Cotriguaçu, Coodetec, família associada da Cooperativa LAR, funcionários, fornecedores e clientes.

A todos que fizeram do dia a dia a oração do trabalho e apoio a Cooperativa muitas vezes anônimos, sobretudo ao Criador que sempre nos assistiu e é fonte de inspiração permanente, agradecemos.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor Presidente

Lauro Soethe
Diretor Vice-Presidente

Urbano Inacio Frey
Diretor Secretário

Cortes de Frango Congelado IQF Lar. Praticidade e sabor à sua mesa.

A linha de Cortes de Frango Congelados Individualmente (IQF) é composta por doze tipos de cortes, dispostos em embalagens de 1kg. Práticos, saborosos e prontos para estarem no dia a dia da sua cozinha. Filé de Peito, Coxinhas das asas, Asas, Meio das asas, Moela, Filezinho (sossami), Frango a passarinho, Coxas e sobrecoxas, Cubos de coxas e sobrecoxas, Coxas, Sobrecoxas, Filé de coxas e sobrecoxas sem osso.

www.lar.ind.br